



# PARANÁ

---

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

# ***Gênero, Saúde e Educação: A Notificação de Violência contra a Mulher***

*Psic. Me. Emerson Luiz Peres*

*DVDNT / CEPI - Centro de Epidemiologia*

*SVS – Superintendência de Vigilância em Saúde*

*SESA – Secretaria de Estado da Saúde*



---

# **VIOLÊNCIA: QUESTÕES CONCEITUAIS**

---

# VIOLÊNCIA

- "Considera-se violência como o *uso intencional de força física ou do poder*, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação" (OMS, 2002)



# VIOLÊNCIA COMO UM PROCESSO SÓCIO- HISTÓRICO

MINAYO (2006 e 2009)

Violência é um fato humano e social

Violência é histórica

Há formas de violência que persistem no tempo e se estendem por quase todas as sociedades

A violência abrange todas as classes e segmentos sociais

A violência tbém está dentro de cada um

A violência tem solução??!...

**A VIOLÊNCIA TEM SOLUÇÃO...**



# Quanto à Tipologia da Violência

- Violências Auto-inflingidas:  
Comportamentos suicidas  
Auto-abusos
- Violências Interpessoais:  
Violência Intrafamiliar  
Violência Comunitária
- Violência Coletiva (OMS apud. MINAYO, 2006)
- Violência Estrutural



# Quanto à Natureza da Violência

- Violência Física;
- Violência Sexual;
- Violência Psicológica;
- Negligência / Abandono;
- Violência Financeira / Econômica.



# Tipologia da violência

Violência

Auto-infligida

Interpessoal

Coletiva

Comportamento suicida

Suicídio

Intra-familiar

Comunitária

Social

Política

Econômica

Criança

Parceiro

Pessoa + velha

Conhecido

Estranho

Natureza da violência

Física

Sexual

Psicológica

Maustratos e Negligência

Física	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sexual			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Psicológica	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Maustratos e Negligência	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Fonte: World Health Organization. Preventing Violence: a guide to implementing the recommendations of the World Report on Violence. 2004.

# **VIOLÊNCIA – Reflexões conceituais**

**Não se pode compreender a violência fora da sociedade que a produziu, porque ela se nutre de fatos políticos, econômicos e culturais traduzidos nas relações cotidianas que, por serem construídos por determinada sociedade, e sob determinadas circunstâncias, podem ser por ela desconstruídas e superados". (Minayo & Souza,)**



# Violência Doméstica (VD)

De acordo com a *Convenção de Belém do Pará - Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (1994)* a **Violência Contra a Mulher** é “qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado”.



# Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

“(…) qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial:

I – no âmbito da unidade doméstica (...);

II – no âmbito da família (...)

III – em qualquer relação íntima de afeto (...)

independente de coabitação”. (Lei nº 11.340, de 07/08/2006)

- Constitui uma forma de violação dos direitos humanos.



# Violência de Gênero

“Esta forma de violência ocorre num contexto social e histórico **específico, dado por relações de gênero, tendo sua origem nas relações de desigualdade e poder entre os sexos.**” (Saffioti, 2002)

- Essas características socialmente atribuídas se fundam na hierarquia e na desigualdade de lugares sexuais.



# Conseqüências da VD para a saúde da mulher

- Conseqüências importantes para a saúde mental das mulheres (**transtornos emocionais de diversas ordens**);
  - Resultados fatais (**Homicídios, Suicídios**);
  - Conseqüências importantes para a saúde física e reprodutivas (**Lesões Físicas Agudas, Síndrome das Dores Crônicas, Danos Reprodutivos, Agressões Sexuais**);
  - **Isolamento Social.**
- (Fonte OPAS)



**Mulheres em situação de violência são usuárias freqüentes dos serviços de saúde, em geral não relatam a agressão sofrida e são tidas como hipocondríacas, apresentando queixas vagas e crônicas , com resultados normais aos exames realizados.**



# Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes

“(…) representa todo **ato** ou **omissão** praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e/ou adolescentes que – sendo capaz de causar dano físico, sexual e/ou psicológico à vítima – implica, de um lado, **uma transgressão do poder/dever de proteção** do adulto e, de outro, **uma coisificação da infância**, isto é, **uma negação do direito** que crianças e adolescentes têm de ser tratados como sujeitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento”. (GUERRA, 1998)



# Importância em Saúde Pública

Custo Pessoal, Familiar, Social



Qualidade e duração da vida

Desigualdade social em saúde



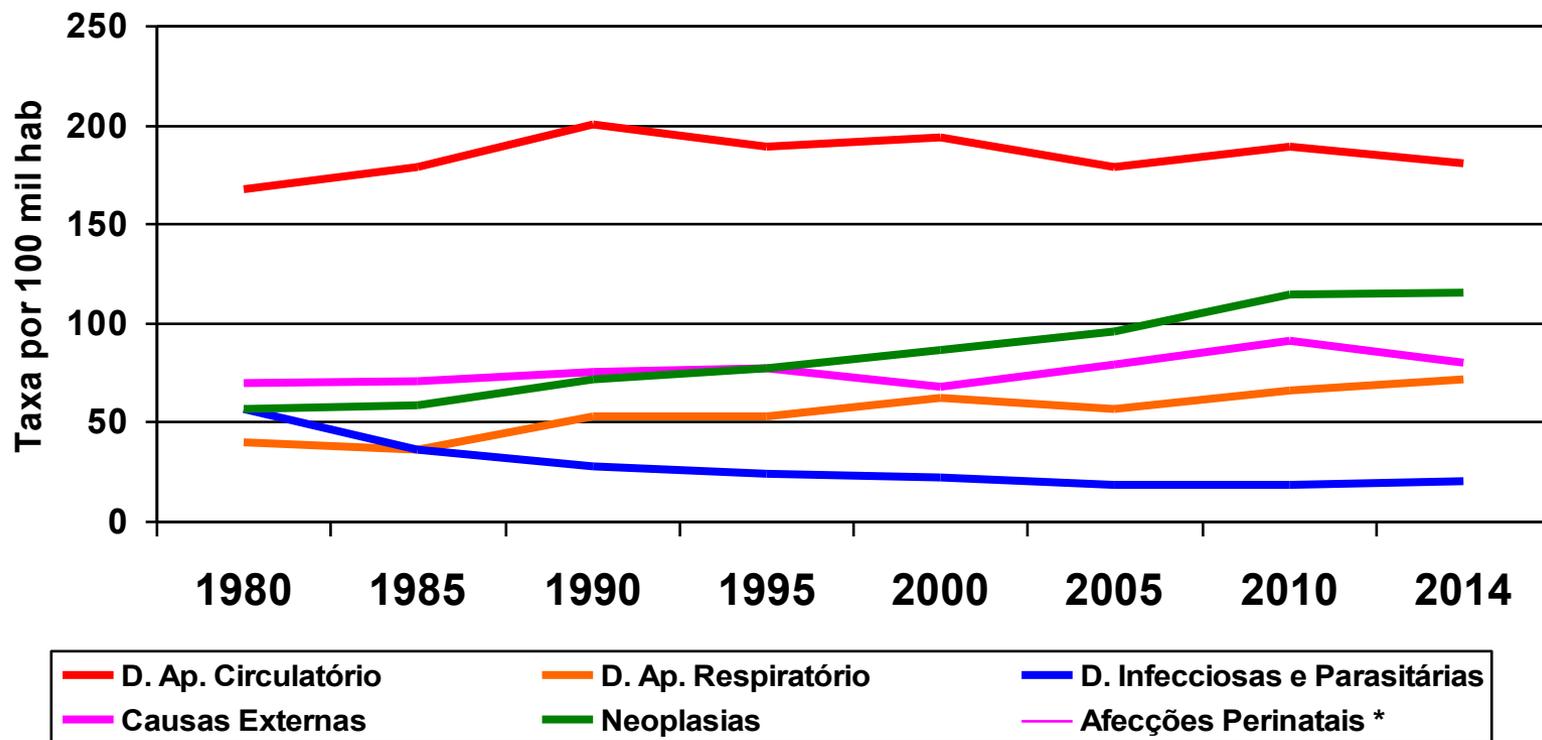
**ÓBITOS OCORRIDOS EM 2014\* NO PARANÁ COMO  
CONSEQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA:**

	<b>NO ANO</b>	<b>POR DIA</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
<b>HOMICÍDIOS**</b>	3.013	8	2.727 homens 286 mulheres
<b>ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE</b>	3.212	9	2.563 homens 649 mulheres
<b>SUICÍDIOS</b>	627	2	513 homens 114 mulheres



# TAXAS DE MORTALIDADE PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS.

PARANÁ, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010 E 2014.



Fonte: SIM/DVDNT/CEPI/SVS/SESA

\* Taxa de mortalidade calculada por 1.000 nascidos vivos

# PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE MORTES POR FAIXA ETÁRIA. PARANÁ, 2014.

Lugar	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70a e mais	IGNORADO	TOTAL
1.º	AAOPP	CE	Neoplasias	DAC	DAC	AAOPP	DAC						
	1021	68	58	116	865	2083	1638	1204	2317	3949	12423	1205	20015
2.º	MCDAC	DSN	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	DAC	Neoplasias	Neoplasias	MCDA C	Neoplasias
	472	38	29	43	52	145	407	1027	2240	3170	5595	111	12826
3.º	CE	MCDAC	DSN	DSN	DSN	DAC	DAC	DAC	CE	DAR	DAR	CE	CE
	71	36	26	33	44	94	305	937	922	1204	5591	64	8852
4.º	DAR	Neoplasias	MCDAC	ADIP	DAC	ADIP	ADIP	DAD	DAD	DEN M	DEN M	SSAAECL	DAR
	62	29	15	11	29	89	230	529	736	918	2251	27	7932
5.º	SSAAECL	ADIP	ADIP	DAC	SSAAECL	DSN	DAD	ADIP	DAR	DAD	DAD	ADIP	DEN M
	42	26	6	10	25	77	178	317	599	785	1587	18	4101

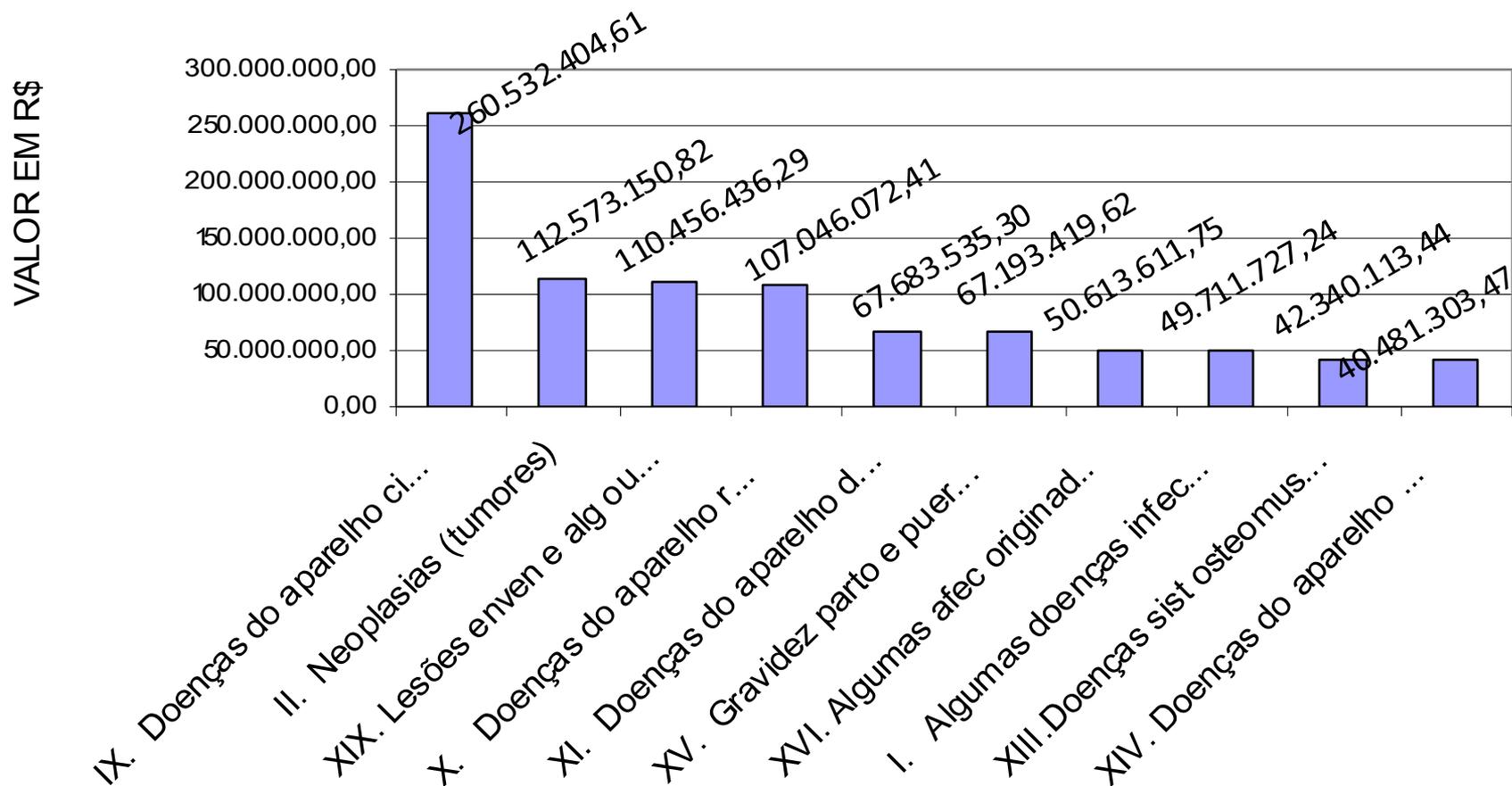
Fonte: TABDOWEB/SIM/DVDNT/CEPI/SVS/SESA em 18.10.2015

Total de óbitos: 66.726

# PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSA DE MORTES POR FAIXA ETÁRIA E SEXO FEMININO. PARANÁ, 2014.

Lugar	< 01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70a e mais
1.º	AAOP P	CE	CE	CE	CE	CE	Neoplasias	Neoplasias	Neoplasias	DAC	DAC
	452	26	22	36	117	248	243	547	1.059	1.546	6.490
2.º	MCDA C	DSN	Neoplasias	Neoplasias	DSN	Neoplasias	CE	DAC	DAC	Neoplasias	DAR
	224	18	15	23	20	59	208	378	834	1.341	2.861
3.º	CE	MCDA C	DSN	DSN	Neoplasias	DAC	DAC	CE	DAR	DAR	Neoplasias
	32	14	13	13	19	41	120	181	251	537	2.394
4.º	DAR	Neoplasias	MCDA C	ADIP	DAR GPP	GPP	ADIP	DENM	DENM	DENM	DENM
	23	13	5	8	11	31	88	108	233	460	1.310
5.º	ADIP	DAR	ADIP	DAR	SSAAE CL	DSN	DENM	DAR	DAD	DAD	DSN
	21	12	4	5	9	30	46	105	206	287	948
6.º	SSAAE ECL	ADIP DENM	SSAAE CL	DAC	ADIP DENM	ADIP	DAD	DAD	CE	ADIP	DAD
	18	9	3	4	8	28	45	104	152	125	829
7.º	Neoplasias DSN	SSAAE CL	DAR DAC	SSAAE CL DAD	DAC	DAR	DAR	ADIP	ADIP	CE	SSAAE CL
	7	6	2	3	7	25	35	98	119	120	695
TOTAL	801	121	68	101	229	556	914	1.703	3.119	4.793	17.262

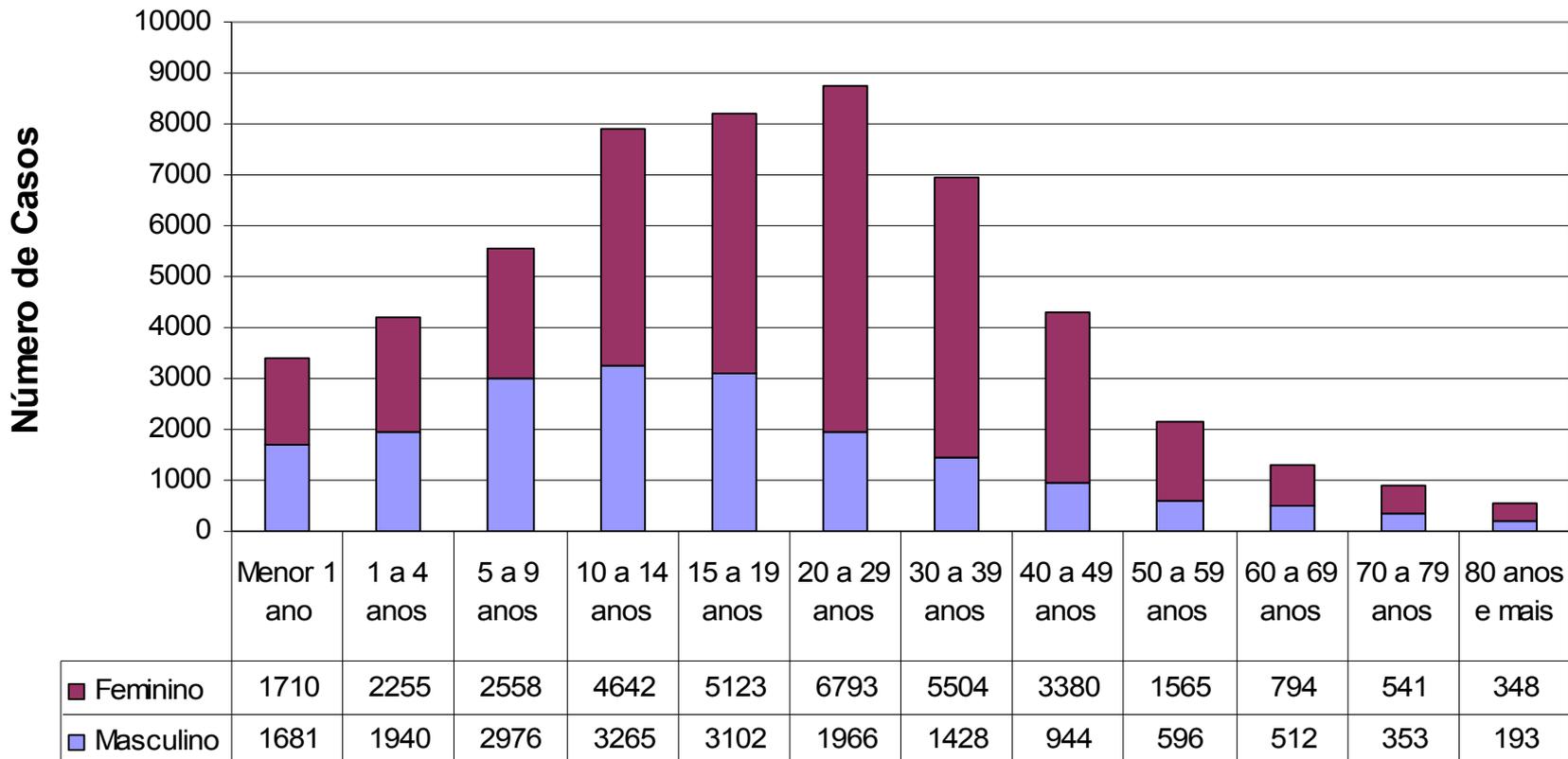
## GASTOS EM REAIS (R\$) COM INTERNAÇÕES SUS PELOS 10 PRIMEIROS GRUPOS DE CAUSAS (CID 10). PARANÁ, 2014.



Fonte: SIH/SUS/DVDNT/CEPI/SVS/SESA

# Notificações de Violências no SINAN-PR: de 2011 à 2013 – 54.373

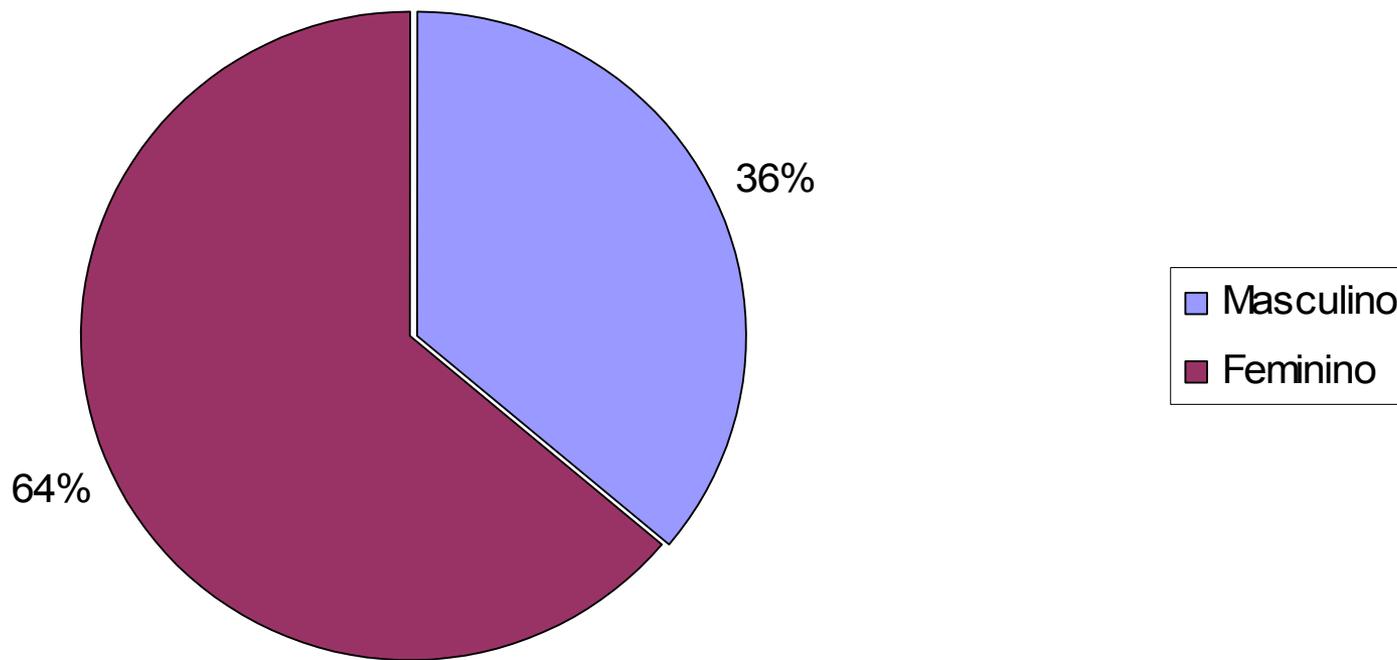
## Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências segundo Sexo e Faixa Etária. Paraná, 2011-2014.



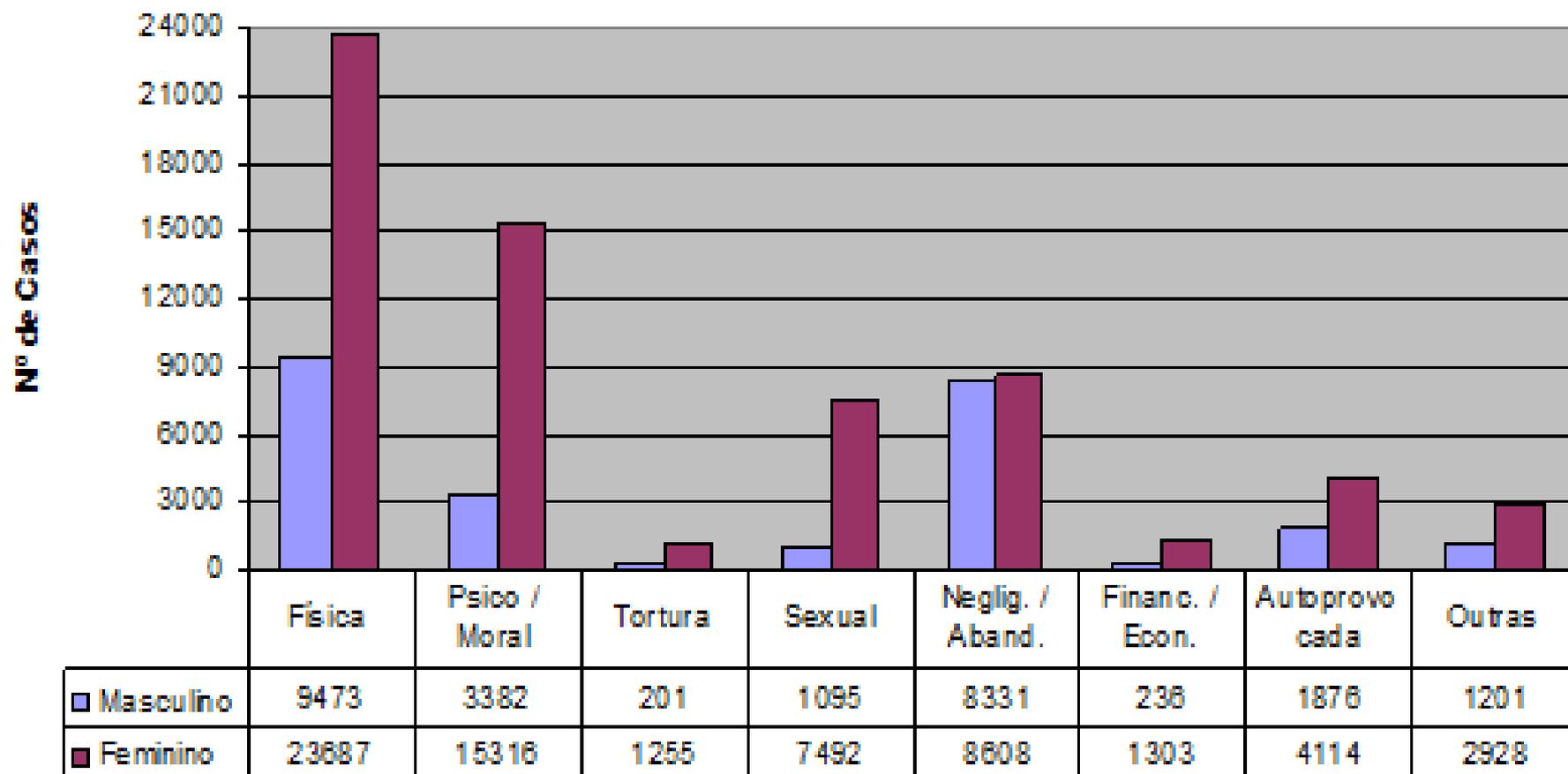
Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

\*Dados Preliminares (banco de 02.10.15)

## Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências segundo Sexo, Paraná - 2014



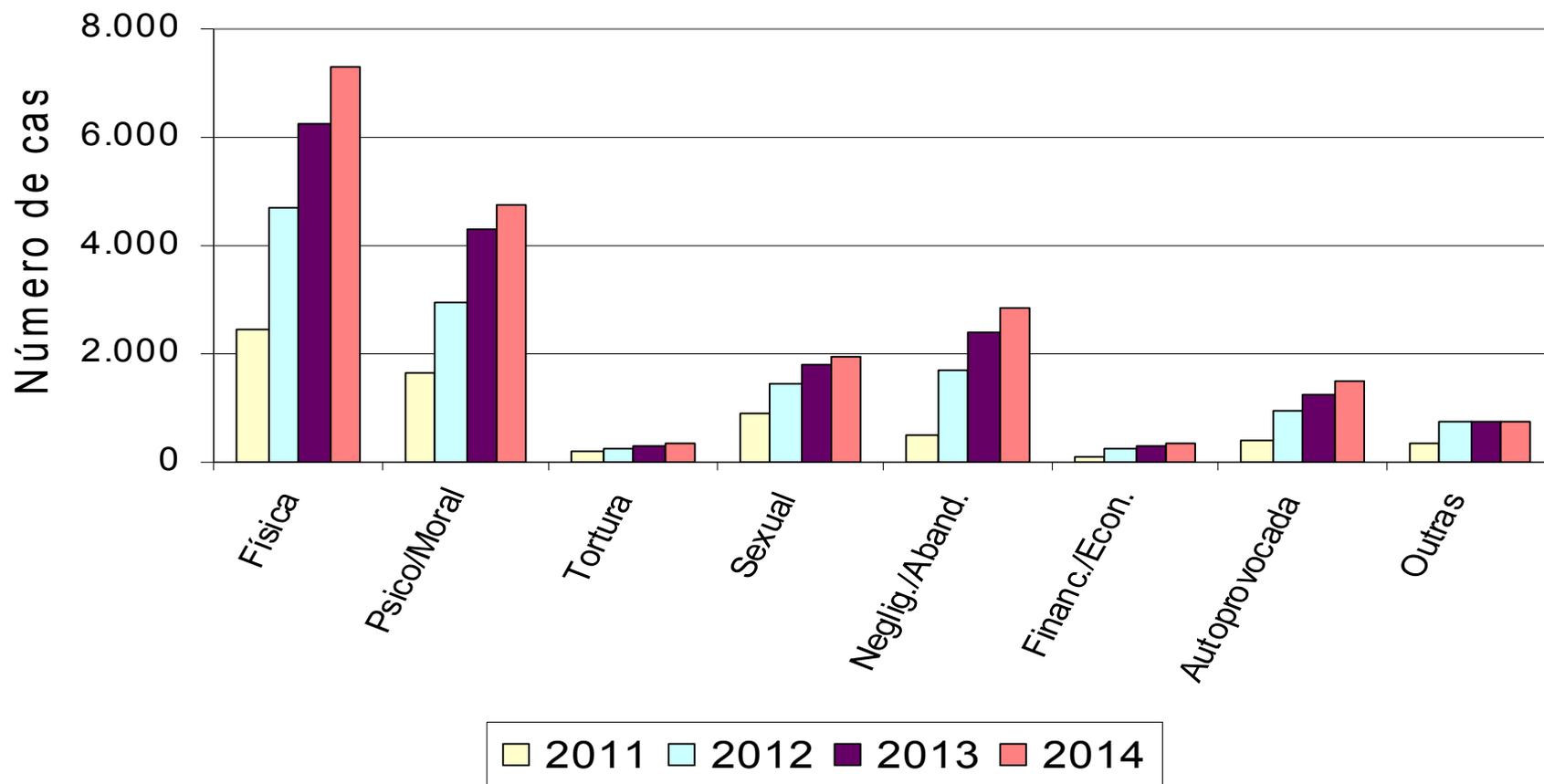
**Gráfico 2 - Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras segundo Tipo de Violência e Sexo. Paraná, 2011-2014**



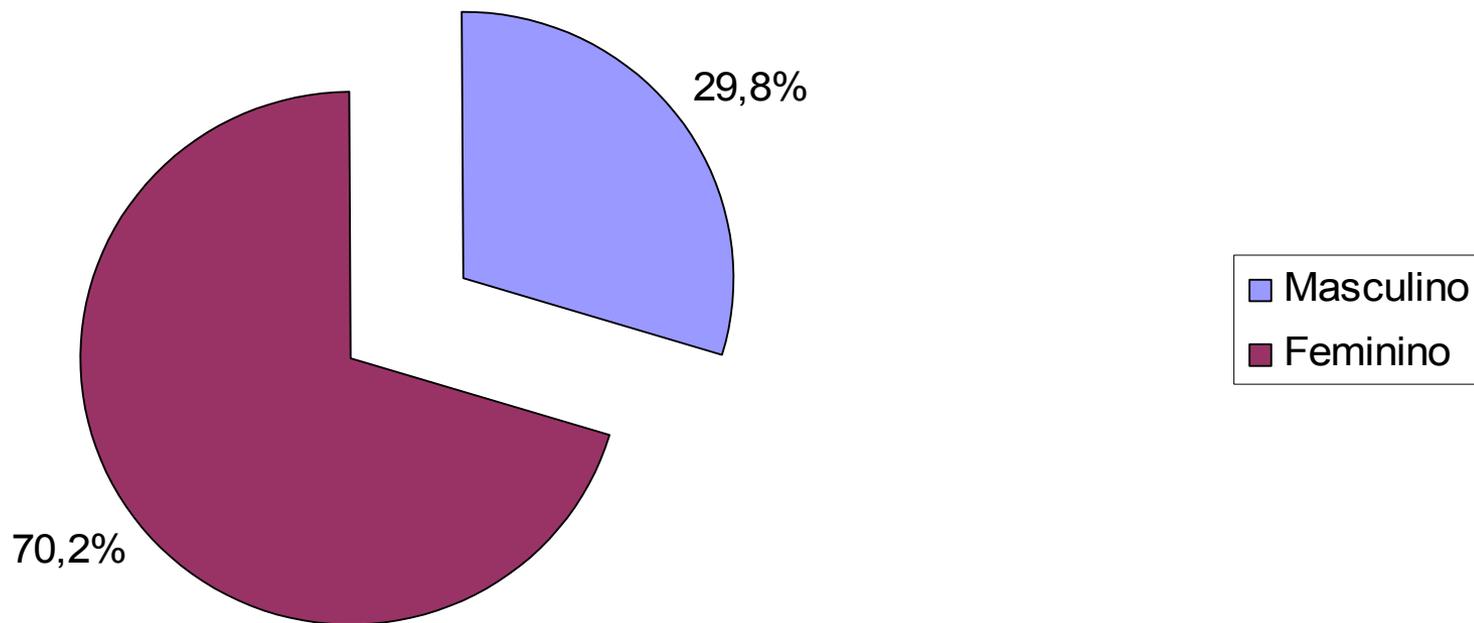
Fonte: SINAN-PR - DV/DNT/CEP/SVS/SESA



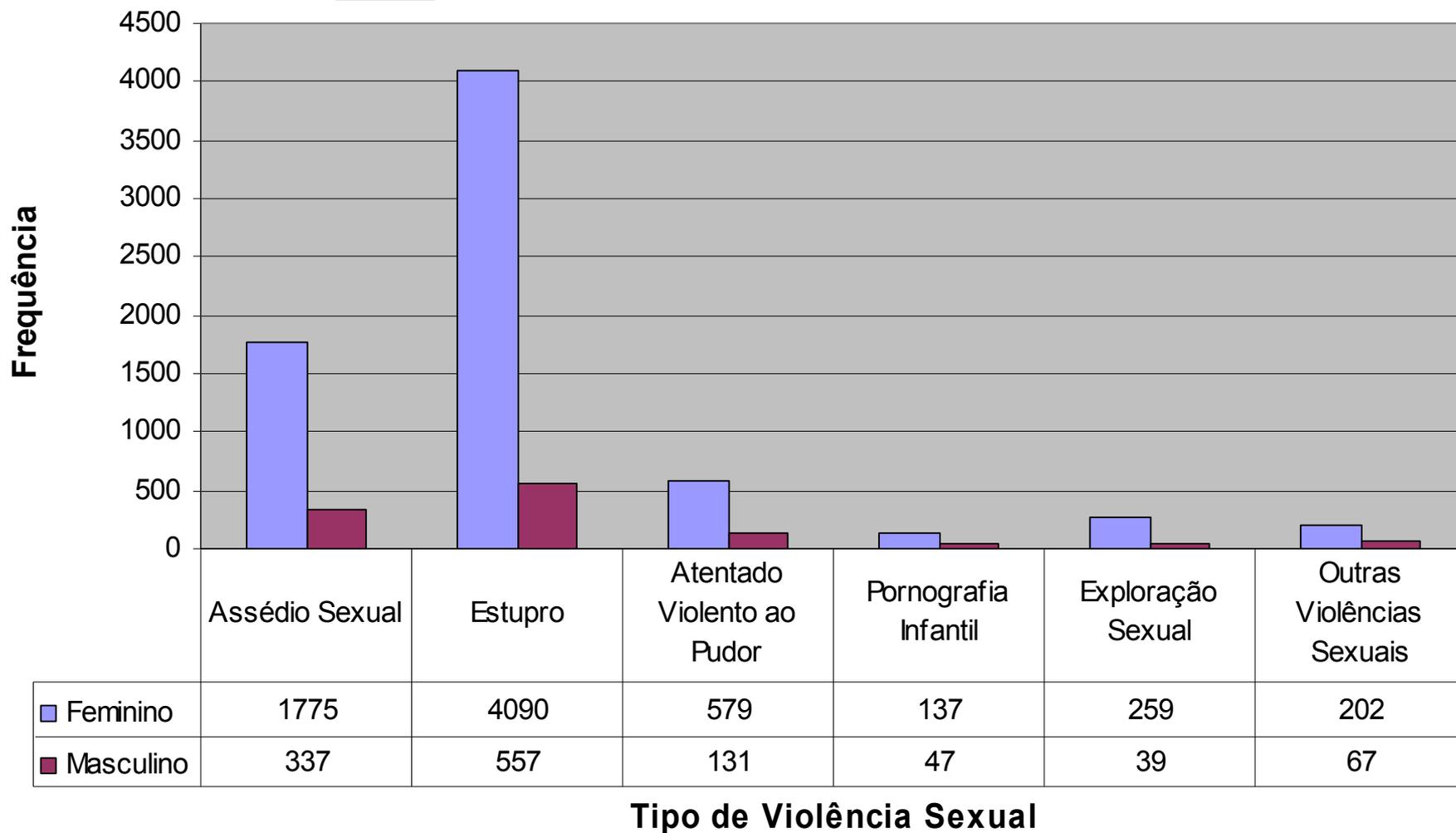
## Notificação de de Violência Doméstica, Sexual e Outras no Sexo Feminino segundo Tipo de Violência e Ano de Notificação. PARANÁ, 2011 a 2014.



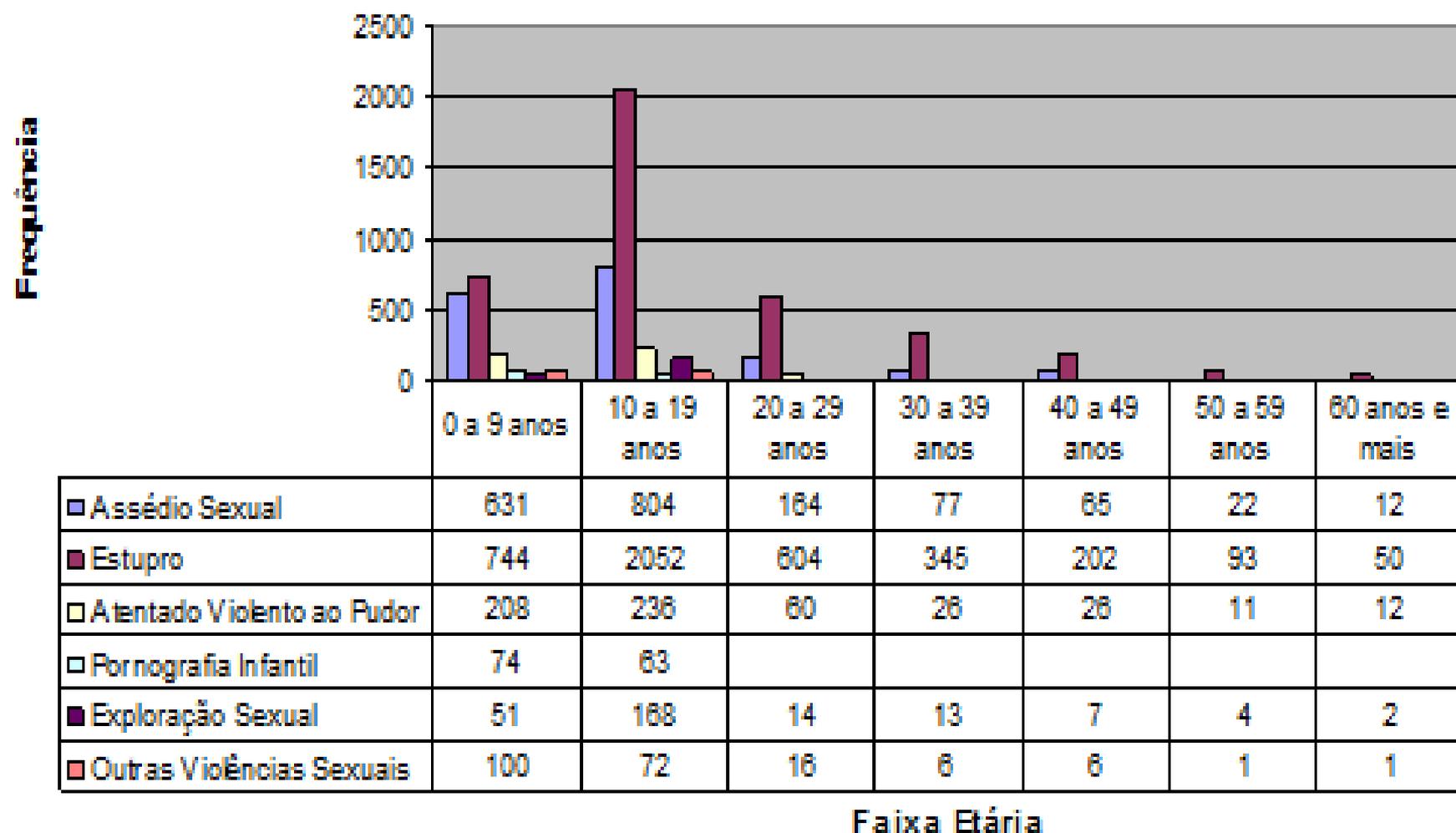
## Notificações de Violência Autoprovocadas na Ficha de Violências SINAN segundo Sexo, Paraná, 2011-2013



## Notificação de Violências segundo Tipo de Violência Sexual e Sexo da Pessoa Atendida. Paraná, 2011-2014



**Gráfico 3 - Notificação de Violência Sexual no Sexo Feminino segundo Tipos e Faixa Etária. Paraná, 2011-2014**



Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA

**Tabela 1** - Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Sexo Feminino segundo Local de Ocorrência, Paraná, 2011 a 2014

<b>Local de Ocorrência</b>	<b>Feminino</b>	<b>%Feminino</b>
Residência	25047	71,62
Habitação Coletiva	125	0,43
Escola	642	2,56
Local de pratica esportiva	103	0,40
Bar ou Similar	598	2,26
Via pública	4525	15,56
Comércio/Serviços	569	1,94
Indústrias/construção	69	0,26
Outros	1847	5,47
<b>Total</b>	<b>34970</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN/DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

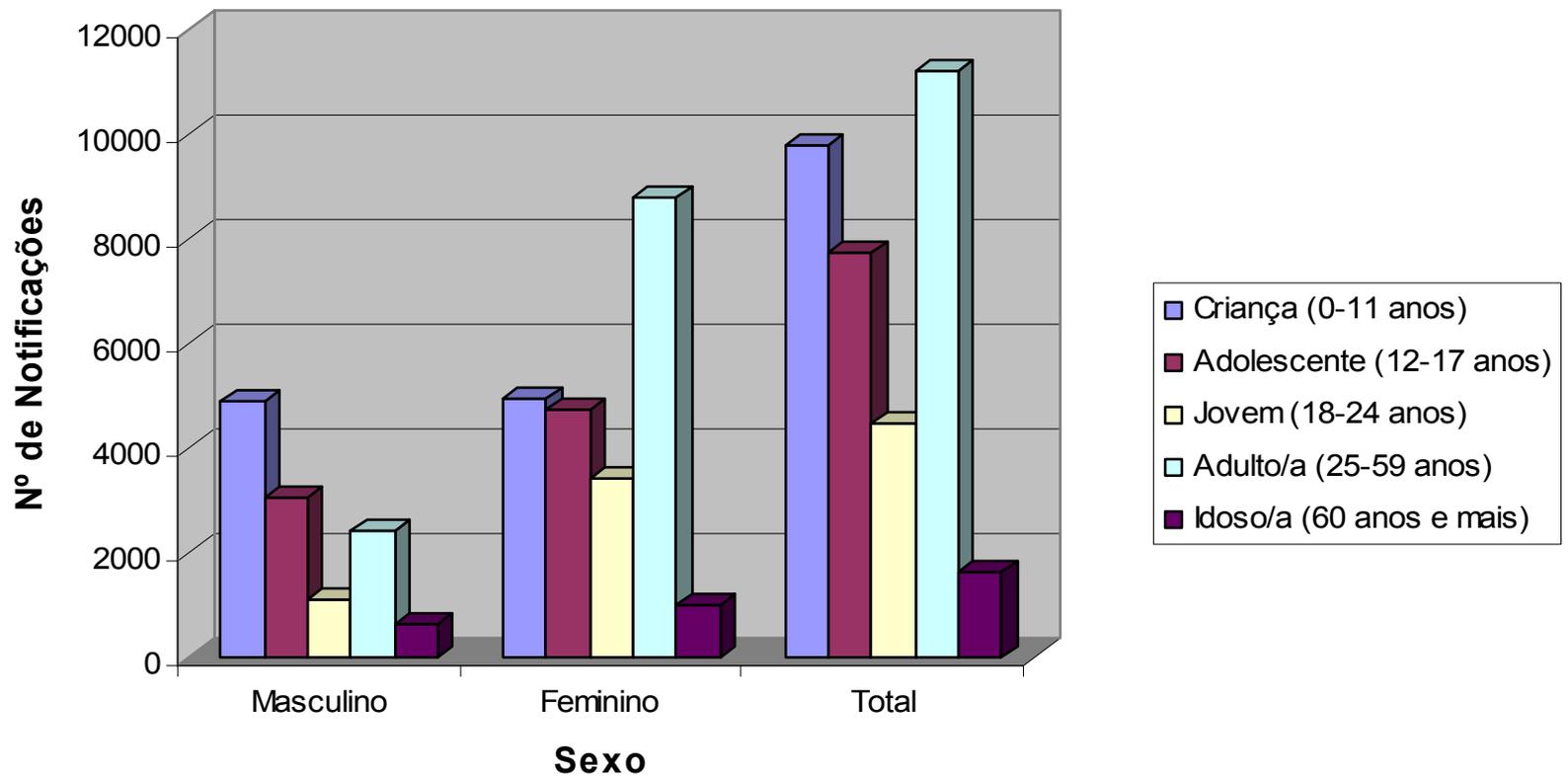
**Tabela 2 – Proporção de Violência Doméstica, Sexual e Outras com Ocorrência em Outras Vezes segundo Sexo no Paraná, 2011-2014**

<b>Sexo</b>	<b>Masculino</b>	<b>%Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>%Feminino</b>
<b>Ign/Branco</b>	4038	31,03	5610	16,04
<b>Sim</b>	6055	12,07	15317	43,80
<b>Não</b>	8734	56,90	14043	40,16
<b>Total</b>	<b>18827</b>	<b>100,00</b>	<b>34970</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN/DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR

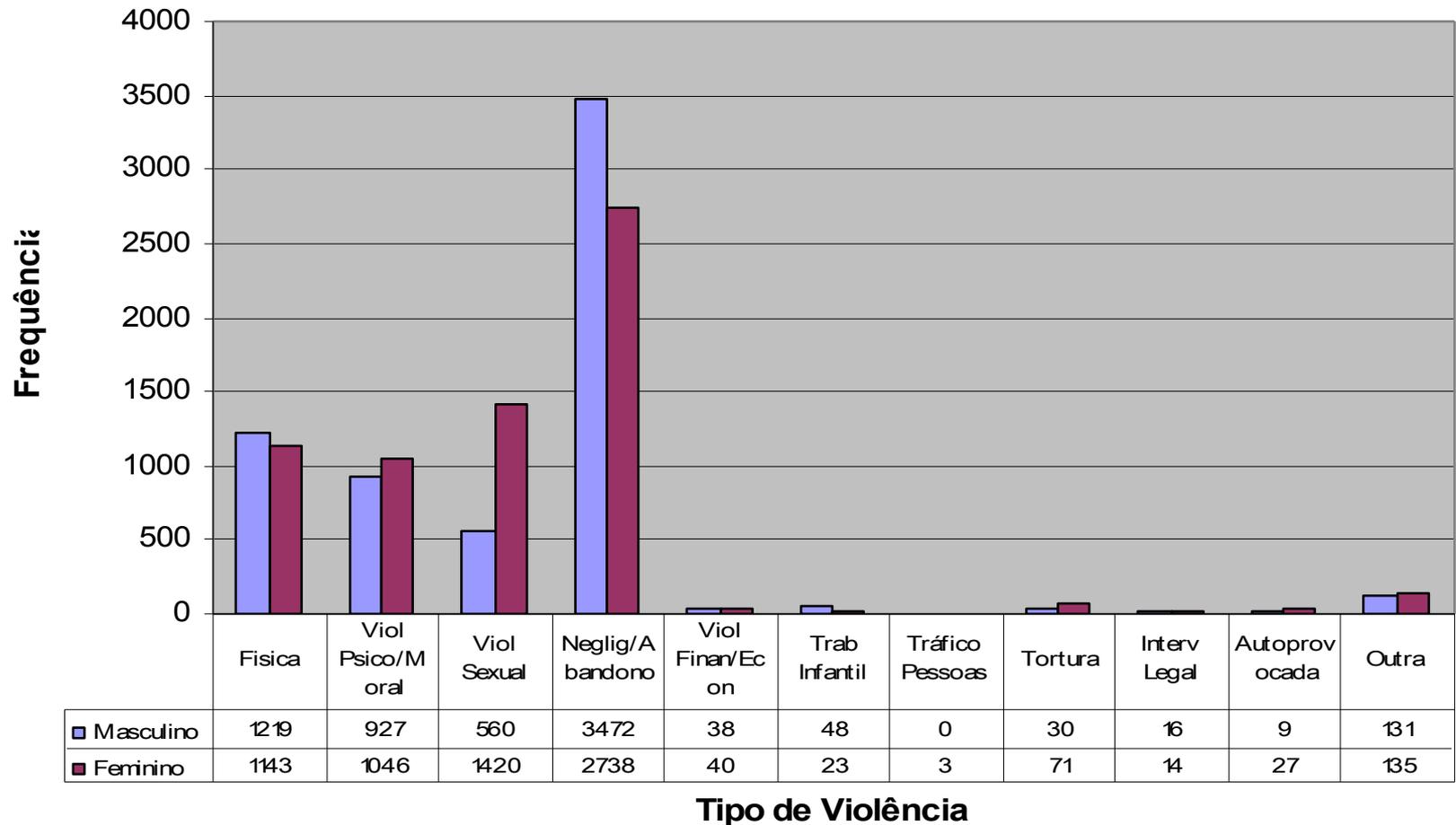
# Notificações de Violências, PR, 2011 à 2013: 65,5% no Sexo Feminino

## Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras por Ciclo de Vida segundo Sexo no Paraná, 2011-2013



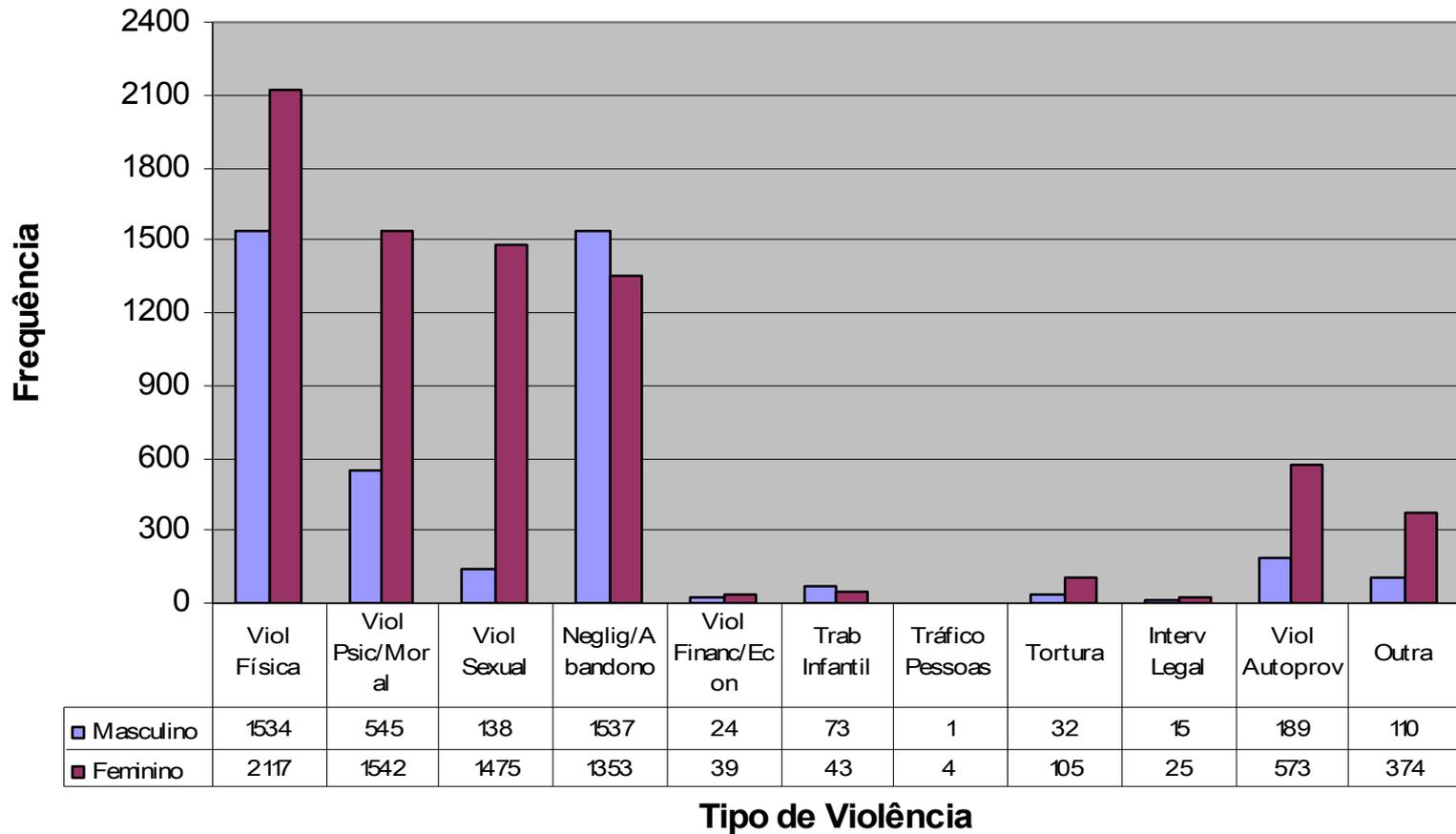
# Notificações de Violências, PR, 2011 à 2013: Crianças

## Tipo de Violência Notificado em Crianças (0 a 11 anos) segundo Sexo no Paraná, 2011-2013



# Notificações de Violências, PR, 2011 à 2013: Adolescentes

## Tipo de Violência Notificada em Adolescentes (12 a 17 anos) segundo Sexo no Paraná, 2011-2013



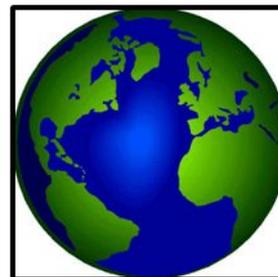
# Violência: Inserção na Agenda do Setor Saúde



Brasil (SUS)

• 2001

- “Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências”
- Abordagem na intervenção: multi/interdisciplinar e intersetorial
- Papel do setor saúde: ações de prevenção, vigilância, atenção e promoção da saúde



Mundo (OMS)

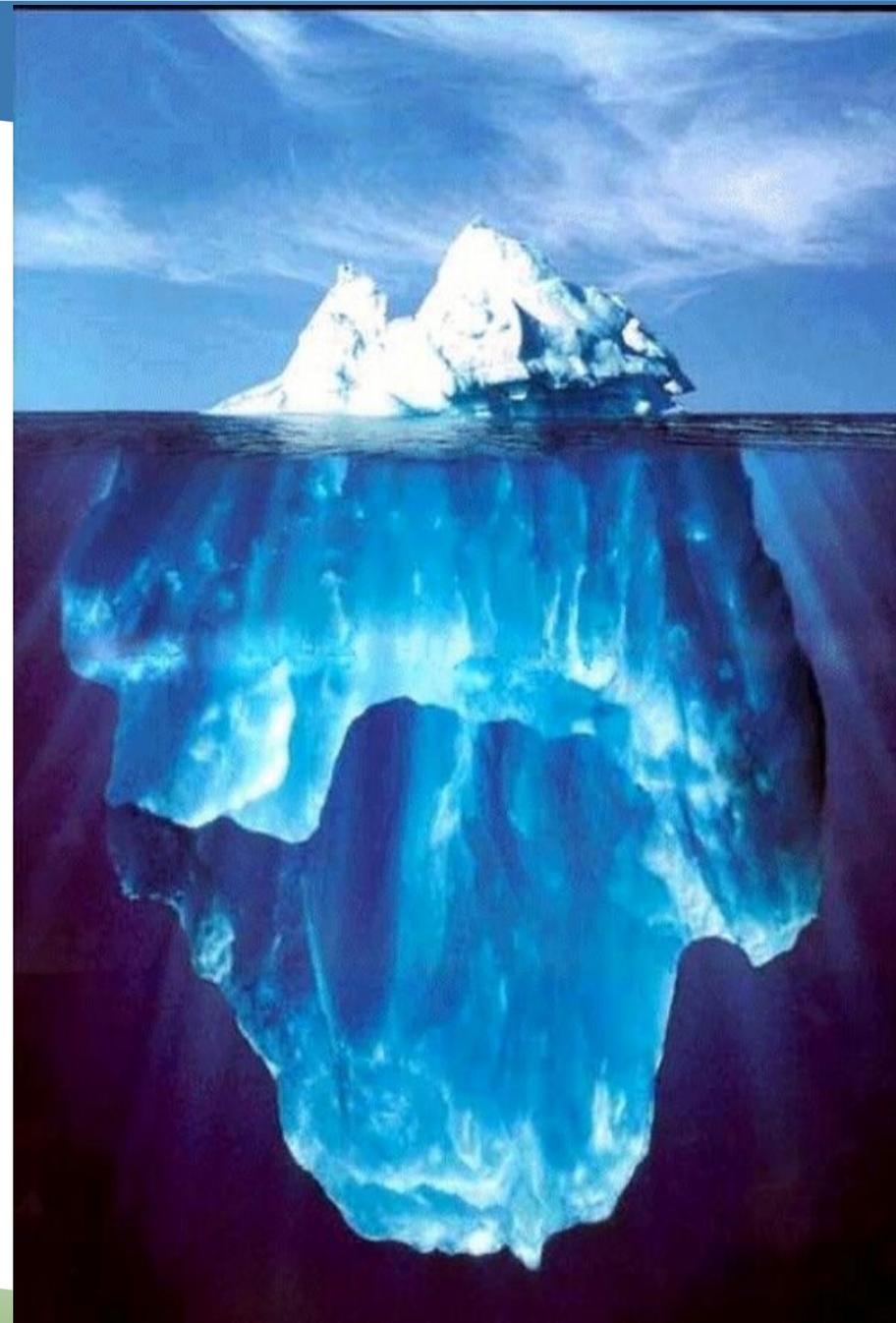
• 2002

- “Uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou possa resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”

**Conhecemos  
apenas a ponta  
do *iceberg*:**

**lesões fatais e  
graves**

**- e há sempre a  
subnotificação**



# SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES



---

# **NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA**

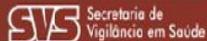
---

# Fichas de Notificação e Instrumento de Entrada de Dados



**SINAN** Sistema de  
Informação  
de Agravos  
de Notificação

Ministério da Saúde



Secretaria de  
Vigilância em Saúde



Departamento de Informação e Informática do SUS

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

**SINAN**  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº

FICHA DE NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

**DEFINIÇÃO DE CASO:** Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2	Agravado/doença	VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA		Código (CID10) Y09
	3	Data da notificação		Código (IBGE)	
Notificação Individual	4	UF	5		Município de notificação
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código (CNES)	
	7	Data da ocorrência da violência		8	
	8	Nome do paciente		9	
	9	Data de nascimento		10	
Notificação Individual	10	(ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11	Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado
	12	Gestante	1-1º Trimestre 4- Idade gestacional ignorada 9- Ignorado	2-2º Trimestre 5- Não se aplica	3-3º Trimestre 6- Não se aplica
	13	Raça/Cor	1- Branca 4- Parda 5- Indígena 9- Ignorado	2- Preta 3- Amarela 8- Ignorado	14
Notificação Individual	14	Escolaridade			
	15	Número do Cartão SUS		16	
				Nome da mãe	



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

# OBJETO DE NOTIFICAÇÃO

Caso suspeito ou confirmado

## Homens e Mulheres em todos os ciclos de vida

doméstica  
(intrafamiliar)

sexual

autoprovocada

tráfico de pessoas

trabalho escravo

trabalho infantil

intervenção legal

Violência comunitária  
(extrafamiliar)



Situações previstas na  
legislação:

**Crianças, Adolescentes,  
Mulheres, Pessoas  
idasas, Pessoas com  
Deficiência, População  
LGBT e Indígenas**

# Violência: Natureza

1. **Violência física, sevícia física, maus-tratos físicos, abuso físico**



2. **Violência sexual, abuso sexual**



3. **Violência psicológica, violência moral**



4. **Negligência/abandono**



5. **Violência financeira, violência econômica**

# Violência: Outras formas

1. Tráfico de pessoas



2. Trabalho Infantil



3. Violência por intervenção legal



4. Tortura



---

**PORQUE NOTIFICAR A  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL  
E OUTRAS VIOLÊNCIAS?**

---

# POR QUE NOTIFICAR?

- Proporcionar visibilidade ao problema;
- Realizar um diagnóstico da realidade e contribuir para a formulação de políticas públicas de atendimento, prevenção e cultura da paz;
- Construir indicadores sociais;
- Romper o ciclo da violência;



# DIFICULDADES DA NOTIFICAÇÃO / MOTIVOS PARA NÃO NOTIFICAR:

- **Imaginário popular / Questões culturais:**
  - Violência Doméstica contra a mulher:
    - “em briga de marido e mulher não se mete a colher...”;
    - Gênero: categoria histórico e social (patriarcado / dominação masculina)



# DIFICULDADES DA NOTIFICAÇÃO / MOTIVOS PARA NÃO NOTIFICAR:

- **Imaginário popular / Questões culturais:**
  - Infância: o lugar da *não fala*... Criança: sujeito desprovido de direitos;
  - A crença de que tapas castigos e outras violências são formas de educar...
    - Punição corporal como uma tradicional e histórica medida de disciplinamento;
    - História da formação do povo brasileiro – violação de direitos e exploração!...



**MUITO OBRIGADO!**

***Emerson Luiz Peres***

[emersonperes@sesa.pr.gov.br](mailto:emersonperes@sesa.pr.gov.br)

Fones: 41 3330-4566 3330-4545

- E-mail: [vigidant@sesa.pr.gov.br](mailto:vigidant@sesa.pr.gov.br)





# PARANÁ

---

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde